



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

MOÇÃO

As vereadoras e os vereadores que subscrevem, nos termos dos artigos 87, inciso VII, e. 95, do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre, solicitam, após ouvido o Plenário desta Casa, prestar SOLIDARIEDADE à ex-vereadora Manuela D'Ávila por conta dos ataques e ameaças sofridos por ela e sua família, promovidos por redes organizadas de ódio.

JUSTIFICATIVA

A violência de gênero por meio das redes sociais funciona como tortura psicológica, uma forma de pressionar, silenciar e tentar retirar as mulheres da política.

Manuela D'Ávila, a vereadora mais jovem que já passou por essa casa legislativa, tem sido vítima de ataques sistemáticos pelas redes de ódio organizadas nas redes e nas ruas. As agressões cotidianas a ela e sua família são o método utilizado para atingir Manuela e seus ideais.

O ocorrido no último mês foi o auge da violência política praticada contra Manuela e sua família. A imagem, não autorizada, que expõe sua filha na escola em que estuda, foi entregue a grupos que distribuem ódio na cidade de Porto Alegre. A partir disso, Manuela recebeu diversas ameaças de morte e sua filha de 5 anos de estupro. Essas ameaças, ultrapassam todos os limites e exigem uma pronta apuração e a responsabilização pelos seus autores.

A violência que Manuela sofre e que uma menina de 5 anos está tendo que conviver diz respeito a todas nós mulheres que ousamos estar nos espaços de poder! Tentam calar as mulheres na política, decretar sua morte simbólica, mas estamos atentas/os e juntas/os: não seremos silenciadas! A política não deve ser criminalizada, lugar de mulher é em todos os lugares!

De acordo com o levantamento realizado pela organização Terra de Direitos e Justiça Global, as mulheres representam aproximadamente 13% dos cargos eletivos de todas as esferas políticas do Brasil (municipal, estadual e federal). A baixa representatividade e participação feminina na política nacional pode ser considerado um reflexo das desigualdades entre os gêneros presente em tantas esferas da sociedade brasileira.

O papel social e historicamente imposto às mulheres é utilizado como forma de ataque ou intimidação. Isso porque, ao longo da história global, as mulheres foram afastadas da política.

Entre os fatores de desigualdade que afetam a participação política das mulheres está a violência de gênero. Isso significa que, para além das barreiras históricas para se eleger, quando as mulheres chegam ao poder elas ainda enfrentam muitas dificuldades para manter os cargos conquistados – simplesmente por serem mulheres.

Por todo o exposto, as Vereadoras e Vereadores que subscrevem esta moção se solidarizam com Manuela e sua família pelos ataques e ameaças sofridos.



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Liege da Silva Rodrigues, Vereador(a)**, em 09/06/2021, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por **Daiana Silva dos Santos, Vereador(a)**, em 09/06/2021, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Luiz Fagundes Ruas, Vereador(a)**, em 10/06/2021, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0242128** e o código CRC **333B1759**.